

Google tradutor Ver esta página em

ENTRE EM CONTATO ESCREVER NO BLOG ONDE ESTAMOS

HOME

AREAS DE TRABALHO

MULTIMIDIA

QUEM SOMOS

DOAÇÕES

IMPrensa



Em defesa da Vida das Mulheres

O Estatuto do Nascituro (PL 478/2007) voltou à pauta da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados. Campanha realizada por articulações e redes e inúmeras/os defensoras/es dos Direitos Humanos das mulheres no Brasil reuniram mais de 4 mil assinaturas contra esse retrocesso. Assine (aqui) e divulgue você também a petição que pede a rejeição dessa violação dos direitos das mulheres.

Saiba mais sobre o Estatuto (aqui)

Clique aqui para baixar o formulário de **Reforma Política** assinaturas

Participe do projeto de lei de iniciativa popular

Inscriver-se nas atualizações do blog

Página Principal

Categorias

Tags

Blogueiras

Pesquisa

Arquivo-Vivo



Postado por soscorpo em Quarta, 21 Novembro 2012 em Raça / Etnia

Hits: 112

Comments

Inscriver-se para receber atualizações

Imprimir

PDF

Favoritos

Ojuran - Observatório de Mídia e Religiosidade

Com o objetivo de analisar e entender o papel preponderante da mídia na potencialização da intolerância religiosa, foi lançado no dia 20, Dia da Consciência Negra, em Olinda, o Ojuran - Observatório de Mídia e Religiosidade.

De acordo com Beth de Oxum e Ricardo Ruiz, o Ojuran é um projeto de observação, consolidação e interpretação de dados sobre o papel da mídia na construção - ou desconstrução - de uma sociedade que tenha garantidos seus direitos de culto e expressão das religiões, conforme assegura a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O lançamento do Observatório ocorreu durante os festejos do Festival Cozinha, no dia 20, no Museu de Arte Contemporânea de Olinda.



Share



1

Tweetar

0

+1

Confira

Solte o cabelo, prenda o racismo - campanha da Articulação de Mulheres Brasileiras

Caminhada dos Terreiros marca início das celebrações do mês da Consciência Negra 2012

Um rap Pela Vida das Mulheres - assista aqui

Velho Recife Novo - vídeo

Livestream

Canal de atividades online

SOS Corpo no Facebook

719 pessoas curtiram SOS

Plug-in social do Facebook

Apoios

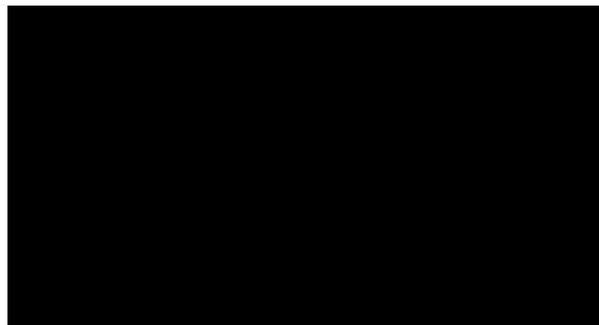


Novidades

Email :

Nome :

Inscriver-se



Em entrevista ao Correio Nagô, Ricardo Ruiz conta mais sobre o Ojuran:

Como surgiu essa idéia? Quem são as pessoas envolvidas?

Em junho de 2012, a Mãe Beth de Oxum, matriarca do Ilê Axé Oxum Karê, levou à Ovidoria Geral da Presidência da República relatos da conjuntura acerca do respeito à religiosidade de matriz africana e indígena no Estado de Pernambuco. Os casos de violenta violação de direito ocorridos durante este ano chamaram a atenção do órgão, que solicitou à Iyalorixá um relatório dos principais casos. Reunindo informações através de material informativo veiculado na internet pudemos constatar, por observação, o papel preponderante da mídia na potencialização da intolerância religiosa. As pessoas são: Mãe Lúcia de Oyá, Iyalorixá do Ilê Axé Oyá Togun e Presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos de Pernambuco; Mãe Beth de Oxum, Iyalorixá do Ilê Axé Oxum Karê, Ricardo Ruiz, comunicólogo e designer, Yawô do Ilê Axé Oxum Karê e Ronaldo Eli, jornalista e economista.

Qual a metodologia que vocês irão utilizar?

Através do site, publicaremos dossiês levantados com matérias publicadas e artigos que relacionem esses momentos com a intolerância religiosa na mídia. Posteriormente, começaremos um processo formativo nas comunidades de terreiros para ampliar a participação e o debate sobre o assunto

Na sua opinião, qual mídia é mais discriminatória com as religiões de origem africana?

É uma questão de extensão. O preconceito se estende de um outro, e isso é refletido nos meios de comunicação, seja ele a TV, Rádio, Jornais ou Internet. O que queremos é apontar o papel fundamental dos grandes conglomerados de mídia na disseminação do preconceito nas pessoas com relação as religiões de matriz africana. E como o processo de construção de redes ecumênicas de comunicação através de políticas públicas e privadas poderiam cumprir, talvez até pelo avesso do termo, o papel de Laicidade do Estado. Esse sim, acredito, ser o ponto mais importante aqui.

Como esse observatório pode contribuir para a criação de uma política pública de comunicação que favoreça a diversidade religiosa?

A intenção, uma vez que percebemos a dificuldade em encontrar material sobre o tema, é enriquecer a produção de informações e reflexões acerca do assunto para subsidiar a construção de políticas que busquem canais de comunicação garantidos a todas as religiões, e não apenas a sublocação de concessões públicas por uma ou outra religião que se empenham em pagar por tais horários na mídia.

Acesse no site do observatorio mais vídeos sobre o lançamento do Ojuran

Avalie esta postagem  1 voto

TAGS: democracia, direitos humanos, mídia, racismo

Revista



Redes

